

# Acordo pode ser anunciado hoje

**Washington/Basiléia** - O vice-secretário do Tesouro norte-americano Lawrence Summers disse ontem, em Washington, que o anúncio do pacote de ajuda internacional ao Brasil deve ser feito esta semana. Circulam informações em Washington dando conta de que a assinatura da carta de intenções com o FMI e os termos do programa de apoio ao Brasil podem ser anunciados hoje.

Lawrence Summers afirmou que o pacote de ajuste fiscal proposto pelo governo brasileiro deve ajudar a estabilizar a região. "O Brasil tem enfrentado sérias pressões nos últimos meses, as quais ressaltaram a necessidade de encaminhamento das vulnerabilidades fiscais do país", disse Summers.

"O presidente Cardoso comprometeu o governo com um plano de ajuste fiscal que - decisivamente implementado - pode oferecer bases para o crescimento futuro e a estabilidade", acrescentou. Ele afirmou ainda que os EUA e a comunidade internacional expressaram seu desejo de

apoiar tal esforço, cujo sucesso todos terão importante participação".

## Complemento

Fontes ouvidas ontem pela agência Dow Jones na Basiléia disseram que 13 países desenvolvidos deverão contribuir para o pacote de ajuda financeira internacional ao Brasil. Acordos bilaterais de crédito deverão responder por cerca de metade do pacote, complementando a assistência a ser oferecida por agências multilaterais, como o FMI e o Banco Mundial. A Dow Jones atribui essas informações a "fontes monetárias internacionais" expressão normalmente usada para designar altos funcionários do FMI.

A expectativa é que a linha de crédito será em torno de US\$ 40 bilhões, sendo que metade deste dinheiro sairia do FMI, Bird e Bid e o restante de contribuições dos países do G-10. Os EUA entrariam com US\$ 5 bilhões, Alemanha, França, Grã-Bretanha e Itália com US\$ 1,5 bilhão cada, Espanha com US\$ 1 bilhão,

Portugal com uma soma não-especificada e Suíça com US\$ 250 milhões. Outros países que estariam prontos a participar do pacote seriam Japão, Canadá, Suécia, Holanda e Bélgica, com quantias não especificadas.

## Divulgação

Existe uma preocupação muito grande de preparar a divulgação de forma que ela gere a reação mais positiva possível no mercado, uma vez que as partes envolvidas consideram fundamental convencer os investidores privados a restabelecer os fluxos necessários a fechar as contas externas no Brasil em 99.

A preocupação de gerar impacto, contudo, suscita especulações de que as notícias recentes podem até estar minimizando o valor do empréstimo, que seria até maior do que os valores que estão sendo noticiados. Metade do valor seria desembolsada tão logo a diretoria do Fundo aprove o acordo, o que deve ocorrer antes do feriado de Ação de Graças, no dia 26.